



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES QUANTO AO SEXO DESPROTEGIDO E DST/AIDS

Autores: LUARA MELLOES EVALDT (Relator)  
PAULA BREHM LIMA  
JEANICE BAECKER LASTA  
MAGDA REGINA DORR  
FRANCIELI RIBEIRO DE FREITAS DE MELLO  
NATALIA D'ARRIGO

Modalidade: Pôster  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Monografia

Resumo:

A adolescência é uma fase de desenvolvimento caracterizado pela exploração e experimentação. É nesta fase da vida que se dá início à construção da identidade, autonomia, conhecimento do seu próprio corpo e exploração da sexualidade. Porém, esta transformação também é um período de riscos para a infecção do vírus HIV, e outras DST, pois o adolescente não possui informações suficientes e seguras para que possam tomar atitudes cautelosas, tornando-os vulneráveis. As primeiras relações sexuais acontecem geralmente na adolescência, e atualmente essas práticas têm acontecido cada vez mais precocemente e com mais variabilidade de parceiros, aumentando a incidência de gravidez indesejada e DST/AIDS. O objetivo desse trabalho foi descrever a percepção dos adolescentes em relação ao sexo desprotegido e as DST/AIDS. Estudo de natureza descritiva, abordagem qualitativa e dados coletados através de entrevistas. A amostra foi composta por adolescentes matriculados em uma escola pública do município. Após a análise dos dados destacaram-se três categorias: Percepções sobre sexo desprotegido; Conhecimento sobre DST/AIDS e os Motivos que levam ao não uso do preservativo. Os adolescentes fazem parte de grupos com elevada suscetibilidade à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras DST, devido à exposição aos comportamentos de risco e ao déficit de conhecimento sobre o assunto. Os resultados desta pesquisa evidenciaram estes fatores, os adolescentes entrevistados mostraram ter conhecimento sobre as consequências do sexo desprotegido, entretanto demonstraram um déficit ou uma limitação deste conhecimento e assim uma baixa adesão ao uso do preservativo. Os resultados chamam a atenção para a importância da efetivação de políticas públicas voltadas para o adolescente e a inserção de atividades de saúde no contexto escolar e social. Referências: TAQUETTE, S.R; VILHENA, M.M; PAULA, M.C. Fatores associados à iniciação sexual genital: estudo transversal com adolescentes no Rio de Janeiro. Adolesc Saude: 2004; 1(3): 17-21; TOLEDO, Melina Mafra et al. Elementos de vulnerabilidade individual de adolescentes ao HIV/AIDS. Revista Brasileira de Enfermagem 2011; 64(2): 370-375. Palavras-chave: comportamento do adolescente; sexo seguro; DST; AIDS.